



Ministério da  
Saúde



# Pesquisa sobre a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas



*Vila do Tonhão – Comunidade João Paulo II  
Melgaço/ PA*

# GRUPO DE PESQUISA MELGAÇO

---



- ▣ **Assis Farias** - Instituto Federal do Pará e Pesquisador Acadêmico do OBTEIA;
- ▣ **Edel Moraes** - Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) e pesquisa popular do OBTEIA;
- ▣ **Rosana Kirsch e Bernardo Vaz** - Grupo executivo do OBTEIA;
- ▣ **Suzete Bahia** - Secretaria Estadual de Saúde (SESPA) - Coordenação de Comunidades e Povos Tradicionais e Indígenas;
- ▣ **Daniel Mescoito Gomes** - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA);
- ▣ **Virgínia Correa** - Ministério da Saúde.

# Planejamento da equipe para o alinhamento da pesquisa



- ▣ Pesquisa participativa: a importância com quem e para quem é a pesquisa;
- ▣ Priorizar a mobilização;
- ▣ Manter uma boa comunicação com a comunidade;
- ▣ Conversa com as lideranças locais e gestão pública em saúde;
- ▣ Perguntas orientadoras: O que dá vida? O que gera doenças? O que é ter saúde pública?
- ▣ Construção de parcerias efetivas;
- ▣ Avançar no diagnóstico.

# Melgaço



- ▣ População estimada 2014: 26,133;
- ▣ Urbana: 22,18%
- ▣ Rural: 77,82%
- ▣ IDH 2010: 0,418
- ▣ População atendida pelos PSF: 15.996

# SANEAMENTO BÁSICO

## SIAB/DATASUS/2010

---



- ▣ 13% Água encanada;
- ▣ 23% Poços ou nascentes
- ▣ 64% Outras fontes;
- ▣ 3,4% Domicílio com rede de esgoto;
- ▣ 65,9% Lixo destinado a céu aberto;

# Dados da Pesquisa

---



- Pesquisa se realizou na Vila do Tonhão/ Comunidade João Paulo II, no Rio Laguna, acesso somente via fluvial distante 02 horas de voadeira e 08 de barco da sede do município de Melgaço;
- Nesta comunidade, há dois anos, o Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) realizou o Chamado da Floresta, recebendo muitas pessoas de várias comunidades amazônicas.

# CENÁRIO ENCONTRADO NA COMUNIDADE

---



- ▣ População com 16 famílias;
- ▣ A população utiliza água do rio Laguna para o consumo sem nenhum tipo de tratamento;
- ▣ Inexistência de serviços de saúde: postos de saúde e Agente Comunitário de Saúde
  - ▣ A comunidade é atendida no Posto da comunidade Santa Maria, distante 2 km da localidade.
- ▣ Não há escola na comunidade: mais próxima fica a 2 km;
- ▣ A comunidade não possui energia elétrica: energia via gerador

# CENÁRIO ENCONTRADO NA COMUNIDADE

---



- ▣ O lixo é queimado;
- ▣ Privada de madeira e/ou céu aberto;
- ▣ Atividade econômica é o extrativismo, existência de benefícios sociais como Bolsa Família;
- ▣ Casas de madeira com cobertura de telhas e outras cobertas por palhas;
  - ▣ Algumas casas construídas pelo INCRA.
- ▣ Presença de animais domésticos como cães e galinhas;
- ▣ Presença de serrarias nas margens do rio laguna.



# O que dá vida?



- ▣ Identidade com a localidade e família;
- ▣ Maternidade;
- ▣ Controle de natalidade sem uso de medicamentos;
- ▣ Qualidade do ambiente: rios, natureza, floresta;
- ▣ Água potável;
- ▣ Respeito;
- ▣ Peixe fresco e açaí;
- ▣ Manejo do açaí;
- ▣ Extrativismo;
- ▣ Cultivo da subsistência;
- ▣ Ervas medicinais: Andiroba, mel de abelhas, plantas;

# O que dá vida?


---



- Incentivos do governo no financiamento e assistência técnica para fomento da agricultura e pesca.
- Transporte da ambulância;
- Posto de saúde;
- Atendimento médico;
- Estruturação de equipamentos, remédios e profissionais nos PSF;
- Ampliação do número de ACS;
- Melhoria no acompanhamento dos ACS;
- Atendimento Odontológico e oftalmológico;
- Acesso a projetos e programas de saúde nas comunidades;
- Melhoria no transporte nas lanchas;
- Acesso à educação.

# O que ameaça a vida nas comunidades?


---



- ▣ A precariedade da água;
  - ▣ Falta de saneamento básico;
- ▣ Alimentação inadequada;
- ▣ Trabalho infantil;
- ▣ Manuseio incorreto do lixo;
- ▣ Picada de animais peçonhentos;
- ▣ Doenças por transmissão de insetos;
- ▣ Carência nas orientações de saúde;
- ▣ Falta de transferência dos conhecimentos populares e tradicionais;
- ▣ Necessidades de conhecimentos das ervas medicinais;
- ▣ Desmatamentos;

# O que ameaça a vida nas comunidades?

---



- ▣ A precariedade da água;
  - ▣ Falta de saneamento básico;
- ▣ Alimentação inadequada;
- ▣ Trabalho infantil;
- ▣ Manuseio incorreto do lixo;
- ▣ Picada de animais peçonhentos;
- ▣ Doenças por transmissão de insetos;
- ▣ Carência nas orientações de saúde;
- ▣ Falta de transferência dos conhecimentos populares e tradicionais;
- ▣ Necessidades de conhecimentos das ervas medicinais;
- ▣ Desmatamentos;


# O que ameaça a vida nas comunidades?



- ▣ Demora no acesso a políticas públicas;
  - ▣ Precisa de mais agilidade das políticas públicas voltadas para os povos das florestas;
- ▣ Maior Integração das esferas de gestão: Municipal, Estadual e Federal;
- ▣ Falta de energia elétrica;
- ▣ Falta de meios de comunicação na comunidade;
- ▣ Necessidade de ampliação das ofertas dos níveis de escolaridades: Ensino Médio, EJA e Técnica;
- ▣ Ampliação de repasses de recursos financeiros para saúde e educação;
- ▣ Necessidade de incentivos a agricultura familiar;
- ▣ Governo federal vai obrigar para a suplenção

# O que ameaça a vida nas comunidades?

---



- Falta de energia elétrica;
- Falta de meios de comunicação na comunidade;
- Necessidade de ampliação das ofertas dos níveis de escolaridades (Ensino Médio, EJA e Técnica);
- Agilidade das políticas públicas voltadas para os povos das florestas;
- Maior Integração das esferas de gestão (Municipal, Estadual e Federal);
- Necessidade de ACS para a comunidade;
- Ampliação de repasses de recursos financeiros para saúde e educação;
- Necessidade de incentivos a agricultura familiar;
- Maior preservação do meio ambiente;

# O que pode ser feito para mudar essa situação?

---



- Orientação educação com o uso da água;
- Sistema alternativo para tratamento de água nas comunidades;
- Formação para agricultura familiar, plantação e pescar;
- Assistência técnica na produção;
- Diversificação da produção agrícola e da agropecuária;
- Formação dos profissionais de saúde;
- Acesso aos meios de comunicação;
- Energia elétrica;
- Ter educadores nas disciplinas específicas;
- Aumento no renome de acordo com a especificidade

# Análise Metodológica da Pesquisa



- O diagnóstico realizado na comunidade reflete o que os movimentos sociais dos povos da floresta tem explicitada há mais de 30 anos: a ata de criação do CNS já traz um diagnóstico semelhante ao levantado na comunidade;
- Pela especificidade geográfica da região a pesquisa demandaria maior tempo no local da pesquisa para potencializar a ação das comunidades a partir do diagnóstico realizado;



# Análise Metodológica da Pesquisa



- A realização da ação de saúde e assistência social realizada pela Prefeitura durante o oficina do OBTEIA foi muito importante para as comunidades que não tinham atendimento há muito tempo.
- As atividades da pesquisa fizeram moradoras/es terem que aguardar atendimento, pois durante a oficina não foram realizados consultas médicas.

# ENCAMINHAMENTOS



- Ministério da Saúde verificou a situação de impedimento de contratação de agentes de saúde;
- Instituto Federal do Pará Campus Breves irá ofertar o Curso Técnico em Saneamento Básico e o Eixo de Recursos Naturais para atender a especificidade da região;
- Retorno para outra atividade;
- Diálogo sobre produção realizada, contribuir em desdobramentos/ organização.

# DESDOBRAMENTOS



- ▣ Funasa realizou visita técnica para instalação de filtro de água na comunidade e verificar outras demandas do município.
- ▣ Propostas do Fórum de Saúde para a Conferência Municipal de Saúde:
  - ▣ Assegurar o funcionamento dos PSFS já existentes, e construção para novos postos em localidades longínquas do município. ( Tajapurú, Anapu, Laguna, Amazonas e ilhas);
  - ▣ Garantir a permanência da equipe técnica nos postos do meio rural, nos dias úteis;
  - ▣ A secretaria municipal de saúde juntamente com o conselho realize plenárias no meio rural para participarem da conferência, dando o apoio logístico;
  - ▣ Doação de transportes adequados aos trabalhos realizados pelos agentes comunitários de saúde no meio rural e urbano, além de manutenção periódica aos mesmos;
  - ▣ Garantir gratificação de difícil acesso aos funcionários da saúde que desenvolvem suas atividades no meio rural;
  - ▣ Construção de PSF- unidade básica de saúde ribeirinha na localidade de Areias e comunidade São José, entre Caqualinho e Maparí.



▫ Para acompanhar:  
*[www.saudedocampofloresta.unb.br](http://www.saudedocampofloresta.unb.br)*